



## OS DESAFIOS E AS TENSÕES NA/DA FORMAÇÃO CONTINUADA - GRUPO DE PESQUISA FORMARE

**NETTO, Livian Lino**<sup>1</sup>; **SILVEIRA, Denise**<sup>2</sup>; **PINTO, Carmem Lúcia Lascano**<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) [livianlino@gmail.com](mailto:livianlino@gmail.com); <sup>2</sup> Professora do Curso de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) [denisesil@via-rs.net](mailto:denisesil@via-rs.net); <sup>3</sup> Professora do Curso de Pós-graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) e Coordenadora do projeto de pesquisa FORMARE [carminha\\_lascanop@hotmail.com](mailto:carminha_lascanop@hotmail.com)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

### 1. INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores tem sido objeto de muitos estudos e exige análises permanentes sobre sua configuração. É valorizada pela população em geral, pelos profissionais da educação, e reconhecida como uma necessidade para a melhoria da qualificação do trabalho docente pelo Governo Federal, contemplando-a no texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, embora de maneira dispersa e fragmentada nos artigos 13, 40, 44, 61, 63, 67, 70 e 87.

Determina como incumbência dos professores a participação integral nos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao seu desenvolvimento profissional. Visando ao atendimento das demandas de atuação, recomenda que a formação de profissionais da educação tenha como fundamentos a associação entre teorias e práticas, inclusive na capacitação em serviço. Dispõe que a educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. Inclui a Pós-graduação – cursos seqüenciais de diferentes níveis, cursos de extensão, aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado – na Educação Superior.

Nessa perspectiva, o presente projeto tem como um dos objetivos, conhecer as concepções dos docentes da Educação Profissional de nível Técnico do Instituto Federal Sul-rio-grandense, sobre a Formação Continuada. Mas o projeto, também, pretende identificar a forma como vêm dando essa formação nos professores da educação profissional. Pretendemos analisar como os professores percebem os espaços coletivos de formação (reuniões pedagógicas e demais fóruns de discussão) e, como percebem a contribuição da Formação Continuada para o seu trabalho. Identificar as expectativas e necessidades do grupo em relação a essa modalidade de formação, também é nossa meta.

## **2. CAMINHO METODOLÓGICO**

Esta pesquisa adotará os pressupostos de uma pesquisa qualitativa, na qual a metodologia é entendida como mais que um conjunto de técnicas, como um modo de encarar o mundo objetivo, podendo se afirmar que: a investigação qualitativa é indutiva; O investigador enxerga o fenômeno e as pessoas numa perspectiva holística, não podendo ser reduzidos a variáveis; O investigador é sensível aos efeitos que ele mesmo provoca nos sujeitos da pesquisa; O investigador trata de compreender as pessoas dentro do marco de referência delas mesmas.

O investigador suspende suas próprias crenças, perspectivas e predisposições, vendo as coisas como se estivessem ocorrendo pela primeira vez; Para o investigador todas as perspectivas são valiosas; Os métodos qualitativos são humanistas; o método mediante o qual estudamos as pessoas necessariamente influencia o modo como as vemos; Os investigadores dão ênfase à validade de suas investigações; Para o investigador todos os fenômenos e pessoas são dignos de serem estudados; A investigação qualitativa é uma arte, não possui procedimentos rígidos e refinados. (TAYLOR & BOGDAN, 1987, p.20-23)

A pesquisa terá uma abordagem exploratório-descritiva de pesquisa com uma análise qualitativa dos dados. Como instrumentos de coleta de dados, adotaremos questionários com todos os professores, selecionando alguns para realizar entrevistas semi-estruturadas. Além disso, num segundo momento, utilizaremos uma perspectiva de pesquisa colaborativa, formando grupos de trabalho, entre aqueles docentes interessados, com o objetivo de desencadear o conhecimento sobre formação, bem como o próprio processo formativo destes grupos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os últimos anos pareceram se processar em ritmo mais acelerado do que o dos anos anteriores, remetendo-nos a um contexto globalizado em que a tecnologia e os saberes evoluem em ritmo frenético. Associada à atualização, a continuidade da formação profissional tem sido entendida como uma exigência a acompanhar a vida dos indivíduos em todas as áreas do conhecimento.

No caso da profissão docente, considerando as inúmeras mudanças nos sistemas: social, cultural, político e econômico, essa situação apresenta-se tanto como condição para acompanhar a evolução do conhecimento, como para redirecionar as ações dos professores em busca do atendimento das novas demandas educacionais.

Considerando a expressão “formação” como um conceito muito poroso, sobretudo porque dentro dele cabem todas as iniciativas realizadas após a graduação, temos optado por utilizar a expressão “Formação Continuada” para nos referirmos a toda atividade profissional realizada pelos professores após a formação acadêmica.

O reconhecimento da Formação Continuada pelo Governo Federal como um direito dos professores, entendendo que essa deve acompanhar toda a vida profissional, no entanto, não assegura a sua viabilização pelos sistemas de ensino. Do mesmo modo, os professores destacarem a relevância de investirem em seu percurso formativo, não significa que isso venha ocorrendo e/ou que estejam satisfeitos com as ações nas quais participam. Para atender às suas necessidades e expectativas, visando qualificar o trabalho docente, precisamos conhecê-las, bem como à concepção de formação por eles construída.

As percepções a que chegamos, em função de outras pesquisas que realizamos, indicaram que os professores se fortalecem no coletivo, sustentados

pelas discussões/reflexões realizadas, pelas relações estabelecidas e principalmente pelo apoio do grupo diante de dificuldades geradas pela adoção de alternativas pedagógicas inovadoras e, portanto, desconhecidas.

Sem desconsiderar os ganhos com a participação em ações pontuais de continuidade da formação, entendemos que se quisermos avançar para um processo educativo de qualidade, precisaremos investir em ações que possibilitem a articulação dos percursos formativos dos professores, com ênfase no coletivo da escola.

#### **4. Á GUIA DE CONCLUSÃO**

Considerando que os dados obtidos subsidiarão um processo de desenvolvimento profissional direcionado aos docentes da instituição, a contribuição científica se localiza no avanço do conhecimento sobre as concepções docentes e na qualificação do processo por eles desencadeado.

Nossas principais contribuições são, portanto: o mapeamento das concepções e reconhecimentos sobre formação docente, realizado com o total de docentes da Instituição (cerca de 300 professores), cuja atuação se dá no campo da educação profissional; o desencadeamento, através do próprio mapeamento, de um processo de formação continuada; a consolidação do grupo de pesquisa FORMARE; a interlocução entre grupos de pesquisa; a divulgação destes achados na comunidade científica interessada.

#### **5. BIBLIOGRAFIA**